

PAUTA: Oficina 1 Planos de Ação – Eixos temáticos: Telefonia, energia, água e esgoto

Iniciados os trabalhos, Fábio Marino iniciou a reunião apresentando os temas que seriam tratados no dia (telefonia, energia, água e esgoto).

Em um primeiro momento foi analisada a tabela preenchida e enviada pela SAM. Armando Aquino comentou que, em relação aos anos de 2021 a 2022, houve um acréscimo quanto ao consumo de água, que se justifica em virtude da pandemia de COVID-19 e ao fato das pessoas estarem retornando ao presencial, demandando consumo maior de água e esgoto. Pontuou também a possibilidade de questionar consumos muito maiores do que a média em cartórios, pois pode haver erro de leitura por vazamentos, por exemplo.

Quanto a energia elétrica, o plano foi marcado como concluído. Armando Aquino relembrou da necessidade de estudos para substituição de disjuntores e equipamentos mais eficientes, troca por lâmpadas de LED, conscientização para desligar equipamentos, pois o consumo aumentou, também justificado pela sazonalidade (meses quentes que demandam maior uso de ar condicionado e bebedouros) e pelo retorno dos servidores ao presencial pós-pandemia.

Quanto aos planos de ação da SAM, o item 7 foi atualizado (atualização tecnológica, redução de custos em telefonia). A Adriana Patricia da Silva informou que ainda está em discussão o VOIP quanto à viabilidade. Luiz Henrique informou que há o grupo de estudos já formado desde o ano passado, e que está sendo feito novo contrato nos mesmos moldes da contratação vigente, e que a nova contratação deve ter vigência inicial de 12 meses, até que finalize o grupo de estudo.

Em seguida, foi questionado pelo Fábio Marino sobre a substituição de lâmpadas de LED, mesmo se não queimadas, e se há algum estudo da SGS quanto a percentuais de trocas. Fernando Martinz e Daniel Sei-Ichi disseram que a grande maioria das lâmpadas já foram trocadas, mas que o controle é com o pessoal da SEELETEL (Anselmo), e eles que tem o quantitativo. Fábio pontuou ainda que as lâmpadas de LED têm vida útil mais longa, e seria interessante ver no tipo de contrato de lâmpada de LED o que prevê como cláusula de sustentabilidade em termos de logística reversa a coleta de lâmpadas queimadas.

O próximo plano de ação era “aderir ao programa de eficiência energética da distribuidora local de energia elétrica”. É sabido que a SGS havia tentado aderir, mas não havia conseguido. Fernando Martinz informou que a SAM precisou priorizar outros processos de eleição e foi o projeto foi adiado, mas está no jurídico e deve sair em breve. A ideia é contratar uma empresa que fará um diagnóstico energético das sedes e a perspectiva é para participar por volta de 2024, e não terá custo para o TRE. Fábio complementou com ideias de implantação de projeto piloto de energia fotovoltaica no prédio do almoxarifado e em prédios próprios de cartórios eleitorais, e se haveria possibilidade de implementar este estudo nos próximos 2 anos. Fernando informou que é necessário um estudo de Engenharia elétrica e engenharia civil, de

integridade do telhado, etc., e que no momento não temos engenheiros e mão de obra disponível para implementar este estudo. Desta forma, o indicador foi marcado como “Não implementado”.

O próximo ponto “Rondas para desligamento das lâmpadas em áreas comuns” não havia sido preenchido pela área. Daniel Sei-Ichi informou que seria melhor checar com o pessoal responsável para o preenchimento.

O próximo plano de ação foi “Adquirir materiais e equipamentos com critérios de eficiência energética”. Irão verificar com a COMIP estes dados para preenchimento. O próximo item foi “Grupo de estudo sobre telefonia – 2021 e 2022”. Também será verificado com a COMIP se foi concluído ou parcialmente concluído.

O próximo item – Estudo do dreno para aproveitamento da água do ar-condicionado – não foi implementado, e também deve ser verificado com a COMIP/COGIM. Fábio sugeriu adicionar ao plano de ação “substituição dos aparelhos de ar-condicionado por modelos mais eficientes”, até 2025.

O próximo item – Estudo para implantação de captação da água de chuva nos cartórios da capital, iniciando-se pelos imóveis próprios. Daniel Sei-Ichi informou que houve implantação de equipamento na Sede 3, mas aparentemente o equipamento não foi ativado. Fernando acrescentou que não houve nenhum estudo na Engenharia, e que este projeto da Sede 3 é antigo.

Item – Limpeza da Fossa. Por se tratar de uma prática anual de manutenção, Nilton informou que o valor anual atual é R\$12.500,00 e está sendo feito anualmente, porém essa limpeza é uma obrigação do tribunal, e não um critério de sustentabilidade. Para ser sustentável, sugere que houvesse um estudo para o material ir direto para a rede de saneamento, uma bomba específica, etc.

Item – substituição das torneiras de pressão com fechamento por temporizador. Nilton informou que compra somente para reposição da sede. Não há estudo para os cartórios no setor de manutenção e terão que levantar essas informações com a COMIP.

Item – Substituição das bacias sanitárias da categoria VDR (Volume de Descarga Reduzida). Daniel Sei-Ichi ficou de checar essas informações sobre a implementação com a COMIP

Passando para os Planos de Ação da SGS ficaram definidos:

- ENERGIA ELETRICA
 - Substituição de lâmpadas pouco eficientes
 - Adquirir materiais e equipamentos com critério de eficiência energética – específico para ar-condicionado
 - Aderir ao programa de eficiência energética da distribuidora de energia elétrica
- TELEFONIA
 - Grupo de estudo sobre telefonia
- AGUA E ESGOTO
 - Leitura diária e contínua dos hidrômetros das Sedes e dos cartórios

- ⊖ Limpeza e esgotamento da fossa séptica da Sede 1 e do cartório da 254 ZE/Vila Maria (retirado após votação, por não se enquadrar em critério de sustentabilidade)
- Substituição de torneiras convencionais por torneiras com acionamento com pressão e fechamento automático e arejador antivandalismo
- Substituição de bacias sanitárias enquadradas na categoria VDR (Volume de descarga reduzida) com válvula hidra duo

Por fim, foi questionado por Fábio Marino se é possível atualizar os elevadores por modelos mais modernos e econômicos, mesmo sendo um investimento caro, bem como instalar sensores de presença para os corredores dos elevadores. Anselmo disse que o sistema tem que ser interligado com a escada, então tem que ser feito um estudo que pense tanto no hall de elevador e a escada. Juan Ocampo ainda pontuou que é perigoso não ter luz sempre acesa na frente do elevador, para que a pessoa tenha certeza que o elevador está ali. Fernando Martinz ainda pontuou que a luz daqueles corredores é luz de emergência e são áreas de fuga, então também não acha uma boa ideia de colocar sensores de presença ali, mas que a modernização é uma boa ideia, e que já tentaram incluir no orçamento da COMIP duas vezes no passado, mas foi rejeitado pelo alto custo.

Fábio perguntou para Anselmo se ele tem algum dado sobre a implementação das lâmpadas de LED. Ele informou que foi comprado material para a troca das lâmpadas da Sede 2, que deverão ter todas as lâmpadas trocadas, exceto as do saguão, que precisam ser lâmpadas especiais, e que providenciará um cálculo estimado do percentual de lâmpadas trocadas.

Não havendo mais observações, a reunião foi encerrada.

LISTA DE PRESENÇA

ADRIANA FERNANDES DAS NEVES

Seção de Gestão (SeGest)

ADRIANA PATRICIA DA SILVA

Seção de Manutenção de Equipamentos e Sistemas Prediais (SEMESP)

ALEXANDRE CUNHA DE SOUTO MAIOR

Coordenadoria De Governança E Gestão (COGG)

ANSELMO JOSÉ LIMA DOS SANTOS

Seção de Manutenção de Elétrica e de Telefonia (SEELETEL)

ARMANDO SERGIO STEPPLE DE AQUINO

Seção de Contas Públicas (SeCP)

CAROLINE MASCARENHAS

Coordenadoria De Gestão Da Acessibilidade, Inovação E
Sustentabilidade (COAIS)

DANIEL GUERRA

Seção de Controle de Acesso (SECOA)

DANIEL SEI-ICHI SHIRAKAWA

Coordenadoria De Gestão De Imóveis (COGIM)

DANIELLA MARIA CAMPOS CAPAZ

Coordenadoria De Atenção À Saúde (COAS)

EMERSON ARAUJO

Seção de Controle de Acesso (SECOA)

FÁBIO MAURICIO LIMA MARINO

Seção de Gestão de Sustentabilidade (SESUST)

FERNANDO ORTIZ MARTINZ

Seção de Engenharia (SEENG)

HELDER BIFFI

Seção de Gestão de Sustentabilidade (SESUST)

JESSICA ELIZE DA FONSECA

Seção de Engenharia (SEENG)

JUAN JOSÉ OCAMPO BERNÁRDEZ

Coordenadoria de Gestão da Acessibilidade, Inovação e Sustentabilidade (COAIS)

LUIZ HENRIQUE GONÇALVES DE CASTRO

Coordenadoria De Contratos (COCT)

MÁRIO ARAKI

Seção de Serviços e Reparos Cíveis (SESERC)

NILTON CESAR GASPAR

Seção de Serviços e Reparos Cíveis (SESERC)

OLYMPIO TEIXEIRA NETO

Assessoria de Estatística e Ciência de Dados (ASSEC)

RUDÁ CORTEZ PALACIOS

Secretaria De Comunicação Social (SECOM)

PAULO RICARDO MARTINELLI MEDINA

Seção de Manutenção de Equipamentos e Sistemas Prediais (SEMESP)

SORAYA KODJA MAKHOUL DIAS

Seção de Gestão de Sustentabilidade (SESUST)